



RELATO DE CASO: PACIENTE COM DIABETES E DEPRESSÃO E AS ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CARLOS ANTÔNIO DA SILVA JÚNIOR; ANA GILCA GONZAGA MENEZES; ANGÉLICA CINTRA DE LIMA; CYNTHIA MORAES ALVIM

INTRODUÇÃO: A diabetes e a depressão são duas condições de saúde comuns e, muitas vezes, estão associadas. A depressão pode afetar o controle da glicemia e aumentar o risco de complicações relacionadas à diabetes. A presença de depressão também pode afetar a adesão ao tratamento e a capacidade de realizar mudanças no estilo de vida, que são importantes para o controle da glicemia. Logo, o acompanhamento constante e as estratégias de tratamento exercidas na Unidade Básica de Saúde são fundamentais para alcance dos objetivos clínicos. **OBJETIVOS:** Descrever a abordagem clínica e diagnóstica observada em um paciente com diabetes e depressão pelos internos do IMEPAC Itumbiara. **RELATO DE CASO:** Durante o atendimento de rotina, foi atendido um paciente que há 3 anos obteve o diagnóstico de Diabetes Mellitus após um grande ganho de peso, porém não realiza tratamento adequado nem acompanhamento. Relatou, ainda, que há 2 meses vem apresentando mal-estar, tontura em períodos prolongados de jejum, polifagia, poliúria e polaciúria, perda ponderal de 1kg no último mês e uma ingestão excessiva de água. Revelou problemas familiares que deixam ele muito triste e não se sente na capacidade para achar uma solução, refere que tem depressão (SIC) porém não realiza tratamento. **DISCUSSÃO:** Percebe-se uma associação de situações em torno do processo saúde e doença desse paciente, dessa forma nota-se um problema em torno da desinformação sobre a diabetes, desconhecimento da importância do tratamento, associação da diabetes com a depressão e desconhecimento da importância da saúde mental bem desenvolvida para o sucesso de todas as estratégias clínicas. A diabetes, nesse caso, está associada com diversos agravantes sociais e psicológicos, logo um atendimento exclusivamente com foco na doença não será eficaz, faz-se necessária individualização no atendimento, acompanhamento constante e multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** É importante realizar uma busca ativa, indagar o paciente sobre o tratamento e, caso não esteja realizando, questioná-lo sobre os motivos e incentivar por meio da educação e da comunicação. A depressão associada à diabetes torna o caso mais complexo, dessa forma a associação de uma equipe multidisciplinar, com psicólogos e enfermeiros, tornará a comunicação mais eficaz e assertiva desde o primeiro momento.

Palavras-chave: Diabetes, Depressão, Diabetes associada com depressão, Acompanhamento multidisciplinar, Diabetes no sus.